

PORTAL JORNAL MEIO NORTE: <http://jornal.meionorte.com/theresina/bancarios-e-servidores-municipais-irao-aderir-a-greve-geral-305258>

Bancários e servidores municipais irão aderir à Greve Geral

Em assembleia realizada na última quinta-feira (22), o Sindicato dos Bancários do Piauí decidiu que participará da greve.



João Cunha _

Centrais sindicais, em todo o país, marcaram uma nova greve geral para a próxima sexta-feira (30), a terceira paralisação este ano. Os movimentos reivindicam a saída do presidente Michel Temer e a convocação de eleições diretas, além de protestarem contra as reformas Trabalhista e da Previdência, em tramitação no Congresso.

Em Teresina, serviços bancários, bem como atividades da esfera municipal, poderão ser comprometidos durante o dia de paralisação.

Em assembleia realizada na última quinta-feira (22), o Sindicato dos Bancários do Piauí decidiu que participará da greve. Na próxima quinta-feira (29) a categoria fará uma assembleia organizativa para detalhes sobre a sexta-feira (30). Segundo o sindicato, a paralisação tem como princípio, a unidade e a luta e, além do protesto contra as reformas Trabalhista e da Previdência, a greve geral será um movimento de peso em defesa das Diretas Já e pelo Fora Temer.

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm), também se reunirá na sexta-feira (30), em assembleia geral, no Teatro de Arena, na Praça da Bandeira, Centro de Teresina. Segundo o presidente do sindicato, Sinésio Soares, que na manhã desta segunda-feira (26) visita repartições públicas municipais, convocando os servidores para a paralisação, a pauta da greve será tanto nacional, reivindicando a saída do atual presidente, como local, cobrando da prefeitura o cumprimento dos acordos de reajuste salarial

do ano de 2017, os repasses do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), os reajustes setoriais e mudanças de níveis para servidores.

“Vamos paralisar pelo Fora Temer e pelo reajuste anual desrespeitado, pois o prefeito não concedeu reajuste no maio. Outra questão é o bloqueio da conta do Fundef, era para ter R\$126 milhões e só tem R\$54 milhões. Já investigamos e já foi comprovado que alguns pagamentos feitos com esse dinheiro não foram para a educação. Estamos denunciando para os órgãos competentes e vamos exigir as providências judiciais para punir os atos de improbidade para que o magistério receba o que lhe é de direito”, disse o presidente.

Outras categorias ainda devem decidir nos próximos dias se vão aderir

PORTAL PIAUÍ AGORA: <https://www.piauiagora.com.br/noticias/strans-e-saude-deflagram-paralisacao-geral-nesta-sexta-feira-30-358.html>

GREVE GERAL

Strans e Saúde deflagram paralisação geral nesta sexta-feira (30)

Na ocasião, os servidores municipais, são eles, Strans, educação, saúde e administrativos, paralisam suas atividades em protesto.

Publicada em 27 de Junho de 2017 às 12h29

Publicado por: Daniely Viana | Fonte: Ascom  [Imprimir](#)

Foto: Reprodução



 **Notícia Atualizada em 27/06/2017 às 12h37**

As Centrais Sindicais Brasileiras vão promover nesta sexta-feira (30), uma assembleia geral a partir das 8h, no Teatro de Arena, centro de Teresina. Na ocasião, os servidores municipais, são eles, Strans, educação, saúde e administrativos, paralisam suas atividades em protesto.

Na pauta, as categorias irão encaminhar sobre a campanha pelo reajuste salarial de 2017, mudanças de nível e os recursos oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) que não foram repassados aos profissionais do magistério municipal.

Durante a Assembleia, o Sindicato dos(as) Servidores(as) Públicos(as) Municipais de Teresina (SINDSERM), também vai reforçar as lutas contra as medidas do Governo do presidente Michel Temer. A categoria pede a anulação dos projetos de reformas previdenciária, trabalhista e terceirizações, em defesa dos direitos sociais e da aposentadoria dos trabalhadores, e também a saída de Temer do cargo de presidente da República.

PORTAL 180 GRAUS: <http://180graus.com/noticias/servidores-municipais-de-the-aderem-a-greve-geral-na-sextafeira-30>

Assembleia será realizada - 27/06/2017 às 13h05

Servidores municipais de THE aderem à Greve Geral na sexta-feira (30)

Um ato unificado da Greve Geral está sendo programado para acontecer na praça Rio Branco

Nesta sexta-feira (30) as Centrais Sindicais estarão reunidas para manifestações e Greve Geral programadas para ocorrer em todo o país. Em Teresina, os servidores municipais irão paralisar as atividades na sexta-feira e uma Assembleia Geral será realizada às 8h, no Teatro de Arena, praça da Bandeira. Na pauta, os servidores irão encaminhar sobre a campanha pelo reajuste salarial de 2017, mudanças de nível e os recursos oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) que não foram repassados aos profissionais do magistério municipal.

Além das pautas locais, o Sindicato dos(as) Servidores(as) Públicos(as) Municipais de Teresina (SINDSERM), informa que a mobilização tem como intuito reforçar a luta contra as medidas do Governo do presidente Michel Temer. A categoria pede a anulação dos projetos de reformas previdenciária, trabalhista e terceirizações, em defesa dos direitos sociais e da aposentadoria dos trabalhadores, e também a saída de Temer do cargo de presidente da República.

O presidente do SINDSERM, Sinésio Soares, explica que a categoria não teve nenhum avanço significativo nas negociações com a Prefeitura de Teresina a respeito do reajuste salarial anual que deveria ter o projeto encaminhado para aprovação da Câmara Municipal ainda no mês de maio. A paralisação deve atingir todos os setores do município, a exemplo do que ocorreu na última Greve Geral de 28 de abril. Educação, STRANS, saúde, administrativos e demais setores deverão compor o movimento.

“O objetivo é cobrar da Prefeitura o reajuste salarial, respostas sobre as pautas de cada setor, apresentadas desde o mês de março, e exigir os repasses do FUNDEF. Sobre esses recursos nós já até conseguimos o bloqueio da conta que deveria ter cerca de R\$ 126 milhões e, no entanto, tem só R\$ 54 milhões. Precisamos saber do prefeito para onde foi esse dinheiro e cobrar as devidas explicações”, diz Sinésio, completando que o Sindicato tem ido aos órgãos competentes verificar o que pode ser feito para exigir as explicações da prefeitura.

Um ato unificado da Greve Geral está sendo programado para acontecer na praça Rio Branco, a partir das 9h, com a participação de outros sindicatos e movimentos sociais.

PORTAL OITO MEIA: <https://www.oitomeia.com.br/noticias/2017/06/27/greve-geral-em-teresina-expectativa-e-que-paralisacao-seja-maior-que-ultima/>

Greve Geral em Teresina: expectativa é que paralisação seja maior que a última

A concentração ocorre às 8h na praça Rio Branco, no Teatro Arena e às 10h inicia uma caminhada pelo Centro de Teresina

27/06/2017 - Atualizado em: 27/06/2017, 10:38 Publicado por: Margella Furtado Repórter: Margella Furtado

A capital piauiense para novamente nesta sexta-feira (27/06) com a greve geral de várias categorias contra as reformas previdência e trabalhista.

Ao **OitoMeia** o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Paulo Bezerra, disse que a expectativa é que a **paralisação seja maior da que ocorreu no dia 28** de abril.



Paulo Bezerra, presidente da Central Única dos Trabalhadores do Estado do Piauí (CUT-Piauí) (Foto: Ricardo Meneses/OitoMeia)

Servidores municipais, bancários, trabalhadores do sistema elétrico e de água da cidade, Agespisa e Eletrobras, construção civil, professores dos setores administrativos do Instituto Federal do Piauí (IFPI), setores das universidades: federais e estaduais, correios e setores do transporte rodoviário vão aderir à paralisação.

“Além dessas categorias irão estar conosco os movimentos sociais como os integrantes do Movimentos dos Sem Terra (MST). Aconselhamos também que os comerciários não irem trabalhar na sexta-feira, por enquanto é a única classe que ainda não temos a confirmação de adesão, mas nosso objetivo é paralisar tudo, iremos fechar as lojas e comércio que abrirem”, explicou.



Manifestação contra reformas do governo, no Centro de Teresina(Foto: João Brito Jr/OitoMeia)

PROFESSORES

No Piauí já confirmaram paralisação, os professores da Universidade Estadual do Piauí (Uespi), Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Instituto Federal (IFPI).

“Essa é uma greve nacional com o objetivo de parar o país e principalmente combater as reformas das leis trabalhistas, é uma paralisação que tem tudo para ser forte no Piauí, é um momento de luta por todos os trabalhadores”, disse o membro da Central Sindical Popular com Lutas (CSP-Conlutas) e militante do PSTU, Daniel Solón.

“Nesse ano já é a segunda greve nacional. Para nós do Sindifpi, além do Fora Temer mas fora todos os corruptos do Congresso, por isso a importância deste dia, no IFPI é a situação de precariedade, só neste ano foram retirados 28% nos cortes de orçamento”, disse a membro do Sindical dos(as) Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (Sindifpi), Patrícia Andrade.

A concentração ocorre às 8h na praça Rio Branco, no Teatro Arena e às 10h inicia uma caminhada pelo Centro de Teresina.

PORTAL MEIO NORTE: <https://www.meionorte.com/noticias/servidores-municipais-realizam-assembleia-e-aderem-a-greve-geral-321008>

NOTÍCIAS 27/06/2017 11:38 ■ ■ ■ Atualizado às 27/06/2017 11:38

Servidores municipais realizam assembleia e aderem à Greve Geral

Em Teresina, os servidores municipais irão paralisar as atividades.

As Centrais Sindicais brasileiras convocam toda a população para fortalecer a Greve Geral e manifestações no dia 30 de junho estão sendo programadas para ocorrer em todo o país. Em Teresina, os servidores municipais irão paralisar as atividades na sexta-feira e uma Assembleia Geral será realizada às 8h, no Teatro de Arena, praça da Bandeira. Na pauta, os servidores irão encaminhar sobre a campanha pelo reajuste salarial de 2017, mudanças de nível e os recursos oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) que não foram repassados aos profissionais do magistério municipal.

Além das pautas locais, o Sindicato dos(as) Servidores(as) Públicos(as) Municipais de Teresina (SINDSERM), informa que a mobilização tem como intuito reforçar a luta contra as medidas do Governo do presidente Michel Temer. A categoria pede a anulação dos projetos de reformas previdenciária, trabalhista e terceirizações, em defesa dos direitos sociais e da aposentadoria dos trabalhadores, e também a saída de Temer do cargo de presidente da República.



O presidente do SINDSERM, Sinésio Soares, explica que a categoria não teve nenhum avanço significativo nas negociações com a Prefeitura de Teresina a respeito do reajuste salarial anual que deveria ter o projeto encaminhado para aprovação da Câmara Municipal ainda no mês de maio. A paralisação deve atingir todos os setores do município, a exemplo do que ocorreu na última Greve Geral de 28 de abril. Educação, STRANS, saúde, administrativos e demais setores deverão compor o movimento.

“O objetivo é cobrar da Prefeitura o reajuste salarial, respostas sobre as pautas de cada setor, apresentadas desde o mês de março, e exigir os repasses do FUNDEF. Sobre esses recursos nós já até conseguimos o bloqueio da conta que deveria ter cerca de R\$ 126 milhões e, no entanto, tem só R\$ 54 milhões. Precisamos saber do prefeito para onde foi esse dinheiro e cobrar as devidas explicações”, diz Sinésio, completando que o Sindicato tem ido aos órgãos competentes verificar o que pode ser feito para exigir as explicações da prefeitura.

Um ato unificado da Greve Geral está sendo programado para acontecer na praça Rio Branco, a partir das 9h, com a participação de outros sindicatos e movimentos sociais.

Fonte: Assessoria

PORTAL AZ: <https://www.portalaz.com.br/noticia/geral/398517/servidores-municipais-realizam-assembleia-e-aderem-a-greve-geral-na-sexta-feir>

Servidores municipais realizam assembleia e aderem à greve geral na sexta-feira

A categoria pede a anulação dos projetos de reformas previdenciária, trabalhista e terceirizações

Da Redação do Portal AZ27 de Junho de 2017, 11:36

As Centrais Sindicais brasileiras convocam toda a população para fortalecer a Greve Geral e manifestações no dia 30 de junho estão sendo programadas para ocorrer em todo o país. Em Teresina, os servidores municipais irão paralisar as atividades na sexta-feira e uma Assembleia Geral será realizada às 8h, no Teatro de Arena, praça da Bandeira. Na pauta, os servidores irão encaminhar sobre a campanha pelo reajuste salarial de 2017, mudanças de nível e os recursos oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) que não foram repassados aos profissionais do magistério municipal.

Além das pautas locais, o Sindicato dos(as) Servidores(as) Públicos(as) Municipais de Teresina (SINDSERM), informa que a mobilização tem como intuito reforçar a luta contra as medidas do Governo do presidente Michel Temer. A categoria pede a anulação dos projetos de reformas previdenciária, trabalhista e terceirizações, em defesa dos direitos sociais e da aposentadoria dos trabalhadores, e também a saída de Temer do cargo de presidente da República.



O presidente do SINDSERM, Sinésio Soares, explica que a categoria não teve nenhum avanço significativo nas negociações com a Prefeitura de Teresina a respeito do reajuste salarial anual que deveria ter o projeto encaminhado para aprovação da Câmara Municipal ainda no mês de maio. A paralisação deve atingir todos os setores do município, a exemplo do que ocorreu na última Greve Geral de 28 de abril. Educação, STRANS, saúde, administrativos e demais setores deverão compor o movimento.

“O objetivo é cobrar da Prefeitura o reajuste salarial, respostas sobre as pautas de cada setor, apresentadas desde o mês de março, e exigir os repasses do FUNDEF. Sobre esses recursos nós já até conseguimos o bloqueio da conta que deveria ter cerca de R\$ 126 milhões e, no entanto, tem só R\$ 54 milhões. Precisamos saber do prefeito para onde foi esse dinheiro e cobrar as devidas explicações”, diz Sinésio, completando que o Sindicato tem ido aos órgãos competentes verificar o que pode ser feito para exigir as explicações da prefeitura.

Um ato unificado da Greve Geral está sendo programado para acontecer na praça Rio Branco, a partir das 9h, com a participação de outros sindicatos e movimentos sociais.

PORTAL CASSA NOTÍCIAS: <http://cassanoticias.com.br/noticia/4228/Diversas-categorias-devem-paralisar-atividades-na-sexta-feira>

Diversas categorias devem paralisar atividades na sexta-feira

A paralisação é contra as reformas e pela saída de Michel Temer.



Pedindo “Fora Temer”, pelas eleições Diretas Já e contra as reformas da Previdência e trabalhistas, o Piauí deverá parar na manhã de sexta-feira (30/06). Ônibus, professores, bancários, comerciários e até o pessoal da construção civil já decidiram aderir ao movimento no Estado.

Fernando Feijão, presidente do Sindicato dos Rodoviários, a paralisação não tem cunho político partidário. “Estamos defendendo os interesses dos trabalhadores. Os ônibus, por exemplo, não vão sair das garagens e somente a tarde estarão liberados para circular. Agora se, por acaso, algum motorista aproveitar para emendar o feriado de final de semana, já não é orientação nossa”, disse.

O movimento tem o apoio do Sindicato dos Servidores Municipais de Teresina (Sindserme), Sindicato dos Rodoviários, Sindicato dos Professores do Estado do Piauí, Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Comerciários e Central Única dos Trabalhadores.

“E não é só aqui no Piauí, não. Essa paralisação é nacional”, informa Fernando Feijão, dizendo que todos os trabalhadores nos ônibus de Teresina já estão cientes da decisão e a paralisação será integral da categoria.

Fonte: Com informações do portalAZ

PORTAL PIAUÍ HOJE: <http://piauihoje.com/noticias/servidores-municipais-aderem-a-greve-geral-na-sexta-feira-30/>

Geral

Servidores municipais aderem à Greve Geral na sexta-feira (30)

Fonte: Redação | Editor: Alinny Maria 27/06/2017 12:17



Em todo país, as Centrais sindicais e movimentos populares que compõem as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, prometem tomar as ruas nesta sexta-feira (30) em mais uma manifestação contra o governo Michel Temer (PMDB). Em Teresina, os servidores municipais decidiram que irão paralisar as atividades na sexta-feira.

A paralisação deve atingir todos os setores do município, a exemplo do que ocorreu na última Greve Geral de 28 de abril. Educação, STRANS, saúde, administrativos e demais setores deverão compor o movimento.

Na ocasião, o Sindicato dos (as) Servidores(as) Públicos(as) Municipais de Teresina (SINDSERM), realizará uma Assembleia Geral às 8h, no Teatro de Arena, praça da Bandeira. Na pauta, os servidores irão encaminhar sobre a campanha pelo reajuste salarial de 2017, mudanças de nível e os recursos oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) que não foram repassados aos profissionais do magistério municipal.

Além das pautas locais, o SindsERM informa que a mobilização tem como intuito reforçar a luta contra as medidas do Governo do presidente Michel Temer. A categoria pede a anulação dos projetos de reformas previdenciária, trabalhista e terceirizações, em defesa dos direitos sociais e da aposentadoria dos trabalhadores, e também a saída de Temer do cargo de presidente da República.

Segundo o presidente do SINDSERM, Sinésio Soares, a categoria não teve nenhum avanço significativo nas negociações com a Prefeitura de Teresina a respeito do reajuste salarial anual que deveria ter o projeto encaminhado para aprovação da Câmara Municipal ainda no mês de maio.

“O objetivo é cobrar da Prefeitura o reajuste salarial, respostas sobre as pautas de cada setor, apresentadas desde o mês de março, e exigir os repasses do FUNDEF. Sobre esses recursos nós já até conseguimos o bloqueio da conta que deveria ter cerca de R\$ 126 milhões e, no entanto, tem só R\$ 54 milhões. Precisamos saber do prefeito para onde foi esse dinheiro e cobrar as devidas explicações”, diz Sinésio, completando que o Sindicato tem ido aos órgãos competentes verificar o que pode ser feito para exigir as explicações da prefeitura.

Um ato unificado da Greve Geral está sendo programado para acontecer na praça Rio Branco, a partir das 9h, com a participação de outros sindicatos e movimentos sociais.